



Pecuária Leiteira

12 de Maio de 2017

Leite – Acréscimo na Cotações e Oferta Reduzida

Conjuntura da Atividade no Estado do Paraná

De acordo com dados do Cepea, “a **menor captação de leite**, devido ao avanço da entressafra e à consequente queda na produção no campo, elevou o preço recebido por produtores em abril pelo terceiro mês consecutivo (considerando-se o produto entregue em março). De acordo com os cálculos do Cepea (Centro de Estudos

Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, o preço líquido (que não considera frete e impostos), na “média Brasil” (GO, MG, PR, RS, SC, SP e BA), foi de R\$ 1,2584/litro, alta de 2,6 centavos/litro (ou de 2,1%) em relação a março.”

No Paraná, os preços médios pagos aos produtores se elevaram em 7,5% no período compreendido entre janeiro a abril de 2017.

TABELA 01 - LEITE – Paraná – Preços Médios Recebidos pelos Produtores (Janeiro a Abril/17)

Produto	Unidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Varição %
Leite	litro	1,2	1,20	1,22	1,29	7,5

Fonte: SEAB/DERAL

Ainda em relação aos preços médios recebidos pelos produtores, comparando-se os meses de abril de 2016 a abril de 2017, a alta na cotação foi de 19%.

TABELA 02 - LEITE – Paraná – Preços Médios Recebidos pelos Produtores (Abril/16 e Abril/17)

Produto	Unidade	Abril/16	Abril/17	Varição %
Leite	litro	1,08	1,29	19

Fonte: SEAB/DERAL

A razão da alta nas cotações do leite vem de alguns fatores, que em conjunto contribuíram para a queda na produção como: alta nos custos da atividade, mais expressivamente nos últimos dois anos, impulsionada principalmente pela alta do milho, situação que levou muitos produtores a reduzirem os rebanhos ou simplesmente mudarem de atividade.

O fator climático, com uma entressafra mais estendida também contribuiu para a queda na produção paranaense. Toda esta situação de redução na produção, ocasionou um menor poder de captação pelas indústrias, consequentemente restringindo os estoques e mantendo os valores dos lácteos em patamares mais elevados.